
ACIBEV

ASSOCIAÇÃO DE VINHOS E ESPIRITUOSAS DE PORTUGAL

Relatório
de
atividades

2018

RELATÓRIO DE ATIVIDADES 2018

INTRODUÇÃO

Destacando-se entre as associações vitivinícolas portuguesas, a ACIBEV tem vindo a consolidar a sua posição através da sua atividade intensa em diversos *dossiers* nacionais e internacionais, que influenciam a atividade dos nossos Associados.

Em 2018, a ACIBEV deu especial atenção ao *dossier* fiscalidade, à revisão da legislação que define a organização Institucional do Setor Vitivinícola (alteração do D.L. n.º 212/2004), ao Brexit, ao combate às barreiras ao comércio, nacional e internacional, à preparação de um novo Contrato Coletivo de Trabalho e ao *dossier* álcool e saúde, que engloba todas as ameaças ao setor das bebidas alcoólicas.

As opções estratégicas definidas no Plano de Atividades para 2018 mantiveram-se inalteradas e foram implementadas.

O presente Relatório de Atividades divide-se nos seguintes capítulos:

- Estratégia Associativa
- Estratégia Institucional
- Funcionamento Interno
- Anexos (I a VII)

ESTRATÉGIA ASSOCIATIVA

A Estratégia Associativa de 2018, aprovada pela Assembleia Geral da ACIBEV, definiu os *dossiers* mais relevantes para o setor, que foram sendo acompanhados ao longo do ano.

Os *dossiers* foram agrupados em três grandes áreas:

1. MERCADO:

- Fiscalidade
- Comércio Interno
- Comércio Externo
- Promoção genérica

2. PRODUÇÃO:

- Organização institucional e regulamentar do setor Vitivinícola
- Limitações ao crescimento do negócio
- Investigação & Desenvolvimento
 - Castas Resistentes (Híbridas)

3. SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL:

- Responsabilidade Social
- Emprego
- Sustentabilidade Ambiental
 - Gestão e uso de recursos hídricos /imagem ambiental do setor

1. Mercado

1.1 Fiscalidade

- Ao longo dos últimos anos, a ACIBEV tem defendido sua posição sobre a Tributação do Setor do Vinho e das Bebidas Espirituosas junto dos membros do Governo. A posição da ACIBEV defende:
 - a. A manutenção do atual regime de tributação do setor do vinho (IVA a 13% e taxa 0€ de IABA);
 - b. O não agravamento da taxa de IABA para as bebidas espirituosas e produtos intermédios;
 - c. A sua oposição à criação de novos impostos ou taxas sobre as bebidas alcoólicas, tendo como objetivo o financiamento da saúde ou o combate ao uso nocivo do álcool.

Em 2018, não se verificou nenhuma alteração ao regime fiscal do vinho nem houve aumento do IABA sobre as bebidas alcoólicas, situação que já não se verificava há mais de uma década.

- No seguimento da introdução de uma taxa positiva de IABA para as “outras bebidas fermentadas com exceção de vinho e cerveja” em 2017, o Comité Vins enviou uma carta questionando a DG TAXUD sobre a classificação fiscal da sangria para efeitos de IABA. Em março de 2018, a DG TAXUD respondeu confirmando a interpretação da ACIBEV, ou seja, que a sangria com título alcoométrico volúmico adquirido igual ou superior a 4,5 % vol. e inferior a 12 % vol., deverá ser tratada em termos de IABA como o vinho. Tendo em consideração a resposta da Comissão Europeia, a ACIBEV solicitou à Autoridade Tributária a reavaliação da decisão de classificar a Sangria como “outras bebidas fermentadas”, não tendo até ao momento obtido qualquer resposta. A nova classificação fará com que a sangria passe a ter taxa 0 de IABA ao invés de €10,30/hl.
- A ACIBEV divulgou aos Associados diversos documentos sobre fiscalidade dentro e fora da União Europeia e emitiu várias circulares com informações sobre questões fiscais.

1.2 Comércio interno

- Ao nível do Comércio interno (inclui UE), o ano de 2018 foi marcado pela apresentação da proposta de autorregulação conjunta do setor europeu de bebidas alcoólicas em matéria de ingredientes e informação nutricional.

A ACIBEV acompanhou o desenvolvimento da proposta através das suas federações Europeias e do Grupo de Trabalho que foi constituído no Comité Vins.

A ACIBEV apoiou a proposta que foi feita por Portugal no âmbito da Reforma da PAC 2020, uma vez que defendeu que este assunto deveria vir regulamentado na OCM, prevendo-se as especificidades do Vinho e abrindo a possibilidade a soluções de informação ao consumidor off-label (sites, QR Codes etc.). Tememos que alguns Estados Membros se venham a aproveitar do vazio que existe sobre esta matéria para começarem a fazer legislação nacional própria. Há um grande perigo de começarmos a ter legislações diferentes nos diversos Estados Membros, com todos os custos que poderão vir para o Setor.

- Ainda no âmbito da proposta de autorregulação conjunta do setor europeu de bebidas alcoólicas em matéria de ingredientes e informação nutricional, a ACIBEV enviou a sua posição à DGAV, que representou Portugal na reunião do Comité PAFF, em abril de 2018.
- Em 2018, e tendo em conta a problemática acima descrita, a ACIBEV monitorizou o website que



traduziu para português em 2017, desenvolvido pela nossa homóloga francesa, a UMVIN, com informação sobre calorias de bebidas alcoólicas e não alcoólicas, convidando as empresas suas Associadas a colocarem o link para esta plataforma, nos seus sites.

- Em 2016, o Reino Unido fez um referendo e quase 52% dos britânicos votaram a favor da saída da União Europeia – BREXIT. O Reino Unido representa um dos mercados mais importantes para os vinhos nacionais, atingindo em 2017 €79 milhões. Em 2018, a ACIBEV fez chegar às entidades competentes a posição do Comité Vins que subscreveu e enviou ao IVV os seus contributos no que respeita às principais preocupações do setor do vinho e de bebidas espirituosas.

Tendo em consideração a importância deste mercado para o setor de vinhos e bebidas espirituosas nacionais, a ACIBEV convidou o Embaixador João de Vallera, Coordenador da Task Force para o Brexit, para fazer uma intervenção na Assembleia Geral de dezembro, sobre os desenvolvimentos do Brexit até à data. A ACIBEV continuou em 2018 a acompanhar este *dossier* através das suas federações europeias,

partilhando toda a informação com os seus associados, nomeadamente o Plano de Contingência da WSTA para o setor de vinho e bebidas espirituosas e os documentos da DGAE para as empresas.

- A ACIBEV acompanhou a revisão do Regulamento 607/2009 (Regulamento de Rotulagem e Indicações Geográficas), tendo entretanto sido publicados o Regulamento 2019/33 (Ato delegado) e o Regulamento 2019/34 (Ato de execução).
- A ACIBEV continuou a acompanhar a revisão do Regulamento 110/2008 sobre as bebidas espirituosas.
- A ACIBEV divulgou ainda pelos seus Associados informação diversa sobre o Mercado Nacional de vinhos elaborada pelo IVV, IVDP e pela ViniPortugal.

1.3 Comércio Externo

- Por solicitação do IVV, e no seguimento da visita do Presidente da República Popular da China a Portugal, a ACIBEV enviou um documento com os problemas que o setor do vinho e das bebidas espirituosas enfrentam neste mercado.
- No âmbito da reunião interministerial preparatória da visita do Ministro dos Negócios Estrangeiros à China, a ACIBEV enviou os seus contributos ao IVV sobre aspetos importantes para o setor vitivinícola nacional, tais como a proteção das Indicações Geográficas (IGs), as regras de segurança alimentar e os requisitos dos certificados de exportação.
- Em 2018, após as tomadas de posição ao longo do ano anterior, a ACIBEV acompanhou os desenvolvimentos do *dossier* sobre os novos requisitos de certificação para a exportação de produtos alimentares para a China, notificados pela AQSIQ – Administração Geral de Qualidade, Supervisão, Inspeção e Quarentena da China. Em resultado de uma reunião, que teve lugar a 8 de novembro, entre o Comissário de Saúde, Vytenis Andriukaitis e o Ministro da Administração Geral de Alfândegas da China (GACC), há perspetivas que o vinho venha a ser considerado produto de baixo risco, ficando por isso isento.
- A ACIBEV acompanhou as negociações do Acordo de Comércio Livre com o Mercosul, tendo feito chegar às entidades competentes, nomeadamente à Secretária de Estado dos Assuntos Europeus, as principais expectativas do Setor: a abolição das taxas aduaneiras, a adoção de regras de produção e rotulagem em linha com a OIV (para minimização das barreiras técnicas) e a proteção das nossas Indicações Geográficas.

- Sendo o Brasil um importante mercado de exportação para os vinhos portugueses, que representou mais de 44 milhões de euros em 2017, a ACIBEV, ao longo do ano, acompanhou o *dossier* da entrada em vigor da Instrução Normativa nº 48 de 31 de agosto de 2018 (em alteração da Instrução Normativa 14 de 8 de fevereiro de 2018), que veio introduzir uma série de parâmetros analíticos que não estão de acordo com os parâmetros definidos pela OIV e são seguidos pela União Europeia.

Neste âmbito, a ACIBEV fez chegar ao Embaixador de Portugal em Brasília a sua posição sobre a regulamentação brasileira do vinho e derivados de vinho e uva, no que diz respeito à definição de produtos, classificação e requisitos analíticos. A ACIBEV defendeu uma maior harmonização da regulamentação com os padrões internacionalmente reconhecidos da OIV e solicitou ao Embaixador a partilha dos comentários do setor vitivinícola europeu à Instrução Normativa nº14, de 8 de fevereiro de 2018, com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

A ACIBEV partilhou a posição e as preocupações do setor europeu do vinho e das bebidas espirituosas com a DGAE e com o IVV, relativamente às barreiras ao comércio impostas pelo Brasil com os Certificados de Tipicidade, para que este *dossier* fosse abordado por Portugal na reunião do Grupo de Trabalho de Acesso ao Mercado relativo a bebidas alcoólicas, que teve lugar em Bruxelas (MAAC).

- Em 2018, a ACIBEV acompanhou o desenrolar das negociações do Acordo de Comércio Livre entre a UE e o Japão, que foi aprovado a 12 de dezembro de 2018. A ACIBEV subscreveu a posição da sua federação europeia para o Vinho, Comité Vins, e defendeu o acordo que considera essencial para recuperar a competitividade, remover as tarifas de importação e os obstáculos técnicos para os nossos vinhos e garantir a proteção das indicações geográficas dos vinhos europeus. Em janeiro, tendo presente a apresentação que a Comissária Europeia para o Comércio, Cecilia Malmstrom, iria fazer na Comissão INTA do Parlamento Europeu, a ACIBEV enviou ao Eurodeputado Pedro Silva Pereira, a sua posição sobre a importância do mercado do Japão para o setor e o apoio à conclusão do Acordo de Comércio Livre entre o Japão e a União Europeia.

Tendo em vista as votações no Plenário, que se realizaram em dezembro de 2018 e aprovaram o acordo, a ACIBEV partilhou previamente com os Eurodeputados portugueses um folheto informativo sobre a importância do mercado japonês para o setor.

- Em 2018, a ACIBEV acompanhou o *dossier* do Acordo de Comércio Livre com o Canadá, que foi assinado a 30 de outubro de 2017. Por solicitação do Comité Vins, a ACIBEV respondeu a uma consulta pública, lançada pela União Europeia, para identificar as principais barreiras/dificuldades sentidas pelos exportadores no comércio para o Canadá, ao nível federal e provincial. O objetivo era dotar a Comissão Europeia de informação que permita definir as estratégias de mitigação adequadas para as barreiras comerciais.

- A ACIBEV partilhou a posição das suas Federações Europeias para ao vinho e as bebidas espirituosas (CEEV e SpiritsEurope) com a DGAE e com o IVV, relativamente às barreiras ao comércio para que os *dossiers* de maior preocupação para o setor fossem abordados por Portugal nas reuniões, em Bruxelas, do Grupo de Trabalho de Acesso ao Mercado relativo a bebidas alcoólicas (MAAC).
- A ACIBEV acompanhou o *dossier* da Guerra comercial entre os EUA e a União Europeia, uma vez que os produtos agroalimentares, onde se inclui o vinho, fazem parte da lista de retaliação dos EUA perante a resposta de Bruxelas face à imposição de tarifas sobre a importação de aço e alumínio de Donald Trump.
- Por solicitação do IVV, os Associados da ACIBEV contribuíram para a consulta sobre as barreiras sentidas pelos exportadores portugueses no mercado do Uruguai, Brasil, Moçambique, Rússia e Austrália.

1.4 Promoção Genérica

- A ACIBEV acompanhou a implementação em Portugal do Programa de Promoção em Países Terceiros, tendo defendido a sua manutenção junto do Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação. Foi também chamando a atenção da tutela para os problemas existentes com o IFAP e com o IGAMAOT.
- Em 2018, a Eurocare, uma ONG europeia conhecida pelas suas posições radicais contra o consumo de bebidas alcoólicas, publicou um relatório a atacar o setor do vinho e o Programa de Promoção em Países Terceiros. A ACIBEV acompanhou este *dossier*, apoiando a resposta da sua Federação Europeia para o vinho, Comité Vins, a este relatório e partilhou a informação com os seus associados.
- A ACIBEV participou num Grupo de Trabalho do Comité Vins sobre o Programa de Promoção em Países Terceiros, onde foram discutidos a duração dos projetos de apoio, a implementação do programa de promoção nos diversos Estados-Membros e as melhorias que deverão ser implementadas na PAC 2020, pelo que solicitou comentários aos seus associados.
- A pedido do IVV, a ACIBEV, enquanto membro do Conselho Consultivo, enviou os seus pareceres à alteração da Portaria da medida de promoção em países terceiros.
- A *Wines of Portugal* esteve presente em mais uma feira internacional de vinhos – a Prowein – que teve lugar em Düsseldorf, entre 18 a 20 de março de 2018, tendo-se a ACIBEV associado ao evento, através da cedência de diverso material de informação sobre as mensagens de consumo responsável de bebidas alcoólicas.

- A ACIBEV esteve presente no Fórum Anual da ViniPortugal, em novembro de 2018, onde distribuiu diverso material de informação sobre as mensagens de consumo responsável de bebidas alcoólicas.

2. PRODUÇÃO

2.1 Organização institucional e regulamentar do setor vitivinícola

- O IVV iniciou em 2015 o processo de revisão do DL n.º 212/2004 de 23/08, que define a organização institucional do setor vitivinícola em Portugal, e que há muito era reclamado pela ACIBEV. A ACIBEV, como membro integrante do Grupo de Trabalho de revisão do DL n.º 212, acompanhou e tomou posição sobre os trabalhos em curso. Em outubro de 2018, a proposta final foi enviada ao Secretário de Estado.
- Em 2018, a ACIBEV acompanhou o *dossier* sobre a reforma da Política Agrícola Comum – PAC, onde defendeu a manutenção de uma OCM específica para o Vinho, orientada para o Mercado, não discriminatória entre pequenas e grandes empresas, que valorize a autorregulação interprofissional e que reveja temas como as autorizações de plantação. Por solicitação do Comité Vins, a ACIBEV respondeu ao questionário sobre a PAC, após consultar os membros da Comissão de Gestão Vinho e do Grupo de Trabalho de Viticultura e Enologia. Tendo em consideração o *dossier* de rotulagem de ingredientes e calorias, a ACIBEV defendeu e apoiou a proposta de Portugal, de incluir na reforma da PAC a rotulagem dos ingredientes e calorias do vinho.
- A ACIBEV subscreveu a posição do Comité Vins, exceto a questão que diz respeito à possibilidade de uso de castas híbridas nas DOP. A ACIBEV defendeu a sua posição junto do Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, do IVV, dos Eurodeputados portugueses e da REPER.
- A ACIBEV acompanhou a intenção do setor do vinho europeu de introduzir na reforma da PAC algumas alterações ao Regulamento da UE nº251/2014, de 26 de fevereiro, relativo à definição, descrição, apresentação, rotulagem e proteção das indicações geográficas dos produtos vitivinícolas aromatizados. Em novembro de 2018, a ACIBEV participou numa reunião do Comité Vins, tendo solicitado comentários à proposta de alteração do setor europeu, tendo em consideração os interesses das empresas associadas.
- Durante o ano de 2018, a ACIBEV acompanhou a distribuição nacional das autorizações de plantação e tomou posição sobre as restrições propostas para as regiões do Alentejo e do Douro.

- Em 2017, a ACIBEV manifestou preocupação na comunicação social relativamente à diminuição da área de vinha. No seguimento das notícias, a ACIBEV teve conhecimento que o Eurodeputado Miguel Viegas perguntou à Comissão Europeia sobre a limitação do crescimento anual da área de vinha a 1%. O Eurodeputado questionou a possível existência de margem na PAC e nos PDRs nacionais para “a possibilidade de aumentos da superfície cultivada por vinha que possam compensar países onde a situação atual não reflete a produção passada em virtude das perdas significativas de áreas de vinha ocorridas nos anos mais recentes”.
- A ACIBEV tomou posição sobre o Estudo encomendado pelo IVDP “Rumo estratégico para o setor dos Vinhos do Porto e do Douro”.
- No seguimento da proposta de inclusão na Portaria nº380/2012, de 22 de novembro, do sinónimo de “Listrão” para a casta “Malvasia Rei”, a ACIBEV enviou a sua posição ao IVV, após auscultação dos membros do Grupo de Trabalho Viticultura e Enologia.

2.2 Limitações ao crescimento do negócio

- Tendo em consideração que a obrigatoriedade de elaboração do vinho IG Alentejano com uvas 100% da região foi considerada ilegal pelo IVV, a ACIBEV enviou uma carta ao IVV a solicitar o esclarecimento dos procedimentos a adotar pelos produtores na Campanha de 2018/2019 relativamente às regras de produção de vinho com Indicação Geográfica (IG) “Alentejano”. Ao longo do ano, este *dossier* foi discutido durante as reuniões de Associados com interesses na região.
- O *dossier* do Engarrafamento obrigatório na Região do Douro voltou a estar na agenda, tendo a ACIBEV submetido uma queixa à DGAGRI sobre a compatibilidade desta exigência com o direito da União Europeia.
- Para além da posição que tomou no Conselho Interprofissional do IVDP sobre o Regime de Rega na Região Demarcada do Douro e Porto, a ACIBEV enviou a sua posição ao Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, solicitando a sua alteração, conforme aprovado pelo Conselho Interprofissional do IVDP.
- No seguimento da revisão do limite máximo de chumbo no vinho, a ACIBEV enviou a sua preocupação ao Representante de Portugal no CCCF (Comité do CODEX sobre os Contaminantes nos Alimentos), sensibilizando para os graves problemas que a aprovação da proposta de 0,05 mg/kg poderá trazer para os vinhos licorosos, sobretudo aqueles sujeitos a envelhecimento, como Vinho do Porto, Moscatéis,

Madeira. A ACIBEV defende a isenção deste limite para os vinhos licorosos e os vinhos sujeitos a envelhecimento prolongado.

- Existe um grupo de Países (especialmente não produtores) e de Organizações Não Governamentais (ONG) que consideram que qualquer consumo de álcool é nocivo para a saúde, não reconhecendo as vantagens do consumo moderado de bebidas alcoólicas. Ao longo do ano de 2018, a ACIBEV manteve-se atenta a todas as ameaças, internas e externas, que podem por em causa a sustentabilidade do nosso setor e contestou a questão da rotulagem de avisos que ligam o consumo de bebidas alcoólicas a cancro fatais e a mensagem de que não há consumo de álcool seguro:

A) Ao nível internacional:

- Ao longo do ano, a ACIBEV acompanhou de perto o desenvolvimento do Projeto de Lei Irlandês de Saúde Pública, que visa a diminuição do consumo de bebidas alcoólicas naquele País e propõe medidas relativas a: Preço Mínimo Unitário (*MUP*), Separação Estrutural, Restrições à Publicidade, Rotulagem, nomeadamente a obrigatoriedade de rotular, nas bebidas alcoólicas, advertências de saúde que informem os consumidores irlandeses da relação direta entre o consumo de bebidas alcoólicas e o aparecimento de cancros fatais.

Neste contexto, a ACIBEV solicitou ao Governo que contestasse esta legislação. Portugal e Itália contestaram esta nova proposta e a Comissão Europeia, Dinamarca, Eslováquia, Espanha, França, Grécia, Reino Unido e Roménia enviaram comentários.

Em 2018, a ACIBEV partilhou a sua posição sobre a legislação irlandesa com a DGAV, o IVV e com os Secretários de Estado da Agricultura e Alimentação e dos Assuntos Europeus.

- Em 2018, teve lugar a 3ª Reunião de Alto Nível (HLM3) sobre a prevenção e controlo de doenças não transmissíveis (DNTs), durante a qual os países-membros votaram a adoção de um documento final das reuniões e adotaram uma resolução (declaração política da Assembleia Geral das Nações Unidas) sobre os progressos alcançados. Tendo isto em conta, a ACIBEV enviou uma carta ao Ministro dos Negócios Estrangeiros a informar sobre as preocupações do setor do vinho e das bebidas espirituosas, apelando o apoio para garantir a adoção de dois documentos equilibrados e sensatos.

Durante o ano, a ACIBEV, em audiência com o Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação e com a Secretária de Estado dos Assuntos Europeus, tomou posição sobre este *dossier*, alertando para as preocupações do setor, entre as quais se destacam a falta de distinção entre consumo moderado e consumo nocivo de álcool, o uso de estatísticas e modelos desatualizados e a proibição de comunicação comercial de bebidas alcoólicas.

- Tendo em consideração a cobertura mediática do estudo [“Alcohol use and burden for 195 countries](#)

[and territories, 1990 – 2016: a systematic analysis for the Global Burden of Disease Study 2016”](#), publicado pelo jornal científico *The Lancet*, e da mensagem de que não existe um nível seguro de consumo de bebidas alcoólicas, a ACIBEV tomou posição junto do Governo, em especial durante as audiências com o Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação e com a Secretária de Estado dos Assuntos Europeus, alertando para a falta de credibilidade e escassez de informação e estatísticas e o facto de a interpretação das estimativas de mortalidade e da esperança média de vida a nível global não refletir os perfis nacionais de saúde, expectativas de vida, níveis de rendimento nacional e outros fatores sociodemográficos.

- Em 2018, a ACIBEV acompanhou as conclusões e propostas do CNAPA, através das suas Federações Europeias e defendeu a manutenção da atual estratégia para apoiar os Estados-Membros na redução dos malefícios relacionados com o álcool junto do Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação e da Secretária de Estado dos Assuntos Europeus, alertando para a transformação, no CNAPA, das “posições técnicas” em “compromissos políticos”.
- A ACIBEV acompanhou as discussões na Comissão Europeia da revisão da Diretiva dos Serviços de Comunicação e Audiovisuais (AVMS), que estabelece as disposições legais, regulamentares e administrativas relacionadas com a distribuição dos serviços de comunicação social audiovisual e inclui diversas normas relativas à proteção de crianças. A Diretiva 2018/1808, que altera a Diretiva 2010/13/EU, foi publicada no Jornal Oficial da União Europeia no dia 28 de novembro de 2018.
- O Preço Mínimo Unitário entrou em vigor na Escócia a 1 de maio de 2018. A ACIBEV acompanhou a implementação e partilhou com os seus associados os detalhes e as diretrizes de orientação emitidas pelo governo escocês. No âmbito da campanha de comunicação da ACIBEV, este *dossier* foi abordado nos encontros com jornalistas, ao longo do ano.
- No âmbito dos estudos que estão a ser feitos pela OCDE, a ACIBEV solicitou uma audiência com o Embaixador de Portugal junto da OCDE, a quem entregou um memorando e abordou as principais preocupações do setor de vinho europeu. A ACIBEV defendeu que a OCDE se deveria concentrar apenas na sua área de atuação, sendo que o combate aos danos causados pelo consumo abusivo de bebidas alcoólicas não é da sua especialidade e que qualquer medida política recomendada aos Estados-Membros da UE para combater os danos causados pelo consumo abusivo de bebidas alcoólicas deveria ser adaptada ao contexto nacional, aos recursos e às capacidades.

3. SUSTENTABILIDADE E RESPONSABILIDADE SOCIAL

3.1. Responsabilidade Social

- A ACIBEV prosseguiu a implementação em Portugal do programa europeu **“Wine in Moderation” (Vinho com Moderação)**, tendo visto aprovada a sua candidatura aos fundos de apoio à promoção do vinho e dos produtos víquicos no mercado interno, Eixo 2 - “Informação/Educação”, elaborada em conjunto com a AEVP. Da parte da ACIBEV, foram elegíveis ações no montante de € 148.255, dos quais € 111.191 foram financiados pelo IVV.
- Em 2018, a campanha de comunicação da ACIBEV foi veiculada em dois meios diferentes: televisão e cinema. Esta campanha visa promover o programa Wine in Moderation e apelar ao consumo responsável e moderado de bebidas alcoólicas.



A campanha "VINHO COM MODERAÇÃO 2018" decorreu de 11 de outubro a 5 de dezembro de 2018, estimando-se que tenha atingido cerca de 3,8 milhões de espectadores.

De 11 a 24 de outubro e de 22 de novembro a 5 de dezembro, o *spot* de 30” foi exibido em 46 complexos de Cinema da NOS, correspondendo a 290 ecrãs distribuídos por todo o país, num total de 41.020 exibições. De 25 de outubro a 21 de novembro, foi exibida a versão de 20” do filme, na SIC e na SIC notícias, entre as 22h30 e as 00h30, num total de 70 inserções.



- No âmbito do programa Vinho com Moderação, a ACIBEV esteve presente no “Encontro com o Vinho e Sabores de 2018” e no “Grandes Escolhas – Vinho e Sabores”, com o intuito de sensibilizar os consumidores para os perigos de beber e conduzir. Foram oferecidos 1668 testes de alcoolemia e distribuídos cerca de 1700 folhetos, cujo conteúdo apresentava as diretrizes para um consumo de baixo risco, os termos de medição de bebidas alcoólicas e os limites legais da Taxa de Álcool no Sangue para a condução em Portugal.
- A ACIBEV continuou empenhada em sensibilizar os seus Associados para a importância de aderirem ao programa “**Vinho Com Moderação**”, tendo divulgado as *newsletters* do *Wine Information Council* e as *newsletters* do *Wine in Moderation – Art de Vivre*.
- “**O Serviço Responsável faz o Negócio Responsável**” é um programa de formação sobre serviço responsável, desenvolvido pela ACIBEV com o apoio da Sogrape Vinhos e que faz parte do compromisso que a ACIBEV, a APHORT e a ViniPortugal têm no Fórum Nacional Álcool e Saúde. O projeto “O Serviço Responsável faz o Negócio Sustentável” visa alcançar os profissionais da hotelaria e da restauração e divulgar as responsabilidades associadas à venda de bebidas alcoólicas. O objetivo da iniciativa é o de minimizar os danos causados pelo consumo excessivo e/ou o consumo precoce de álcool e desenvolver uma estratégia que facilite a venda responsável.
- De 22 a 25 de fevereiro, a ACIBEV promoveu o programa Wine in Moderation e o projeto de Serviço Responsável na “Essência do Vinho”, no Porto, tendo distribuído cerca de 1200 folhetos e 5 manuais.



- No âmbito do protocolo de colaboração assinado entre a ACIBEV e a ViniPortugal, para que fosse integrado nas formações “A Copo” um módulo específico dedicado ao serviço responsável, foram formados 767 profissionais em 41 ações.

- Em Lisboa, no “Encontro com o Vinho e Sabores” e no “Grandes Escolhas – Vinho e Sabores”, a ACIBEV voltou a promover o projeto, distribuindo cerca de 600 folhetos e 10 manuais de serviço responsável a profissionais e consumidores.

O SERVIÇO RESPONSÁVEL FAZ O NEGÓCIO SUSTENTÁVEL

Criado no início de 2015, o projeto "O Serviço Responsável faz o Negócio Sustentável" visa alcançar os profissionais de hotelaria e restauração e divulgar as responsabilidades associadas à venda de bebidas alcoólicas. Os objetivos são minimizar os danos causados pelo consumo excessivo e/ou precoce de álcool e desenvolver uma estratégia que promova a venda responsável.

O ÁLCOOL E O CORPO

- O ÁLCOOL**: O álcool é a origem. É absorvido antes mesmo dos órgãos.
- BOCA E ESÓFAGO**: 7% do álcool é absorvido na boca e no esófago.
- ESTÓMAGO**: 20% do álcool é absorvido no estômago.
- INTESTINO DELGADO**: 70% do álcool é absorvido no intestino delgado.
- SANGUE**: O álcool atravessa os pulmões e entra no sangue.
- FIGADO**: Mais de 90% do álcool que não é absorvido, fica no fígado e é metabolizado.
- ELIMINAÇÃO**: O organismo elimina 0,02g de álcool por litro de sangue por hora.
- EXCREÇÃO**: O álcool é eliminado através da urina e do alito.

SINAIS DE INTOXICAÇÃO

- SINAR DE INTOXICAÇÃO**: O efeito do álcool é gradual. É importante aprender a reconhecer os sinais de intoxicação.
- LEGADIAÇÃO**: É proibido a venda e distribuição de bebidas alcoólicas a menores de idade e a quem apresente estas condições.
- OK**: Não exagerar. Não beber antes de dirigir. Nunca conduzir. Respegar a regulamentação local.
- CUIDADO**: Beber com moderação. Não conduzir. Não beber antes de dirigir. Não beber com outros medicamentos. Não beber com alimentos gordurosos. Não beber com leite. Não beber com água.
- STOP**: Não beber antes de dirigir. Não beber com outros medicamentos. Não beber com alimentos gordurosos. Não beber com leite. Não beber com água.
- AMBIENTE ADEQUADO**: O comportamento do consumidor depende do ambiente. Não beber com outros medicamentos. Não beber com alimentos gordurosos. Não beber com leite. Não beber com água.
- IDENTIFICAÇÃO**: Quando vender ou distribuir bebidas alcoólicas, é importante identificar o consumidor para promover a venda responsável.

WINE-MODERATION.eu

Art de Vivre

Seja responsável. Beba com moderação.

- O setor das bebidas alcoólicas é constantemente alvo de escrutínio, principalmente por parte de organizações anti álcool. Nos últimos anos, o número de publicações na imprensa sobre os malefícios do consumo de bebidas alcoólicas aumentou significativamente. Estas notícias não fazem qualquer distinção entre consumo moderado e consumo nocivo e relacionam diretamente o consumo de bebidas alcoólicas com doenças cardiovasculares, cancro e cirroses. Para contrariar esta realidade a ACIBEV começou a desenvolver um Plano de Comunicação, que inclui contactos diretos com jornalistas. Em 2018, a ACIBEV realizou 5 encontros com jornalistas do Diário de Notícias, Jornal de Negócios, Jornal Económico, Observador e Revista Visão, dos quais resultaram 5 trabalhos editoriais. Foram ainda realizados 2 Sunset with Wine, onde estiveram presentes 14 meios.

- Em 2018, a ACIBEV promoveu:
 - ✓ Ação de Formação no âmbito do projeto de Serviço Responsável a 15 profissionais, entre os quais estavam presentes agentes da PSP e GNR e membros da Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, na Associação Empresarial de Sintra.
 - ✓ Ação de formação sobre o programa *Wine in Moderation* e os testes de alcoolemia a 5 promotoras que iriam estar presentes no “Grandes Escolhas – Vinhos e Sabores” e no “Encontro com o Vinhos e Sabores”.

3.2 Emprego

- Em 2018, face à disponibilidade manifestada por alguns Sindicatos de negociarem um novo clausulado, a ACIBEV contratou o Prof. Alberto Sá e Mello para fazer uma proposta que defenda os interesses dos

nossos Associados e seus trabalhadores e criou um Grupo de Trabalho para ajudar. Ao longo do ano, foram realizadas inúmeras reuniões de trabalho, sendo que a definição das categorias profissionais e respetivos salários mínimos foi totalmente elaborada pelos membros do Grupo de Trabalho do CCT. A proposta está em fase de finalização e será apresentada aos sindicatos em 2019.

- Ao longo do ano, a ACIBEV foi dando resposta às diversas solicitações dos Associados na interpretação e aplicação dos contratos coletivos de trabalho.

3.3. Sustentabilidade ambiental

- A ACIBEV aderiu à comunidade alargada do Projeto MED-GOLD, projeto de investigação e inovação com a duração de 4 anos (2017-2021), liderado pela ENEA, a Agência Nacional Italiana de Novas Tecnologias, Energia e Desenvolvimento Económico Sustentável, que visa desenvolver ferramentas baseadas em informações climáticas (serviços climáticos), que podem ajudar na tomada de decisão nos sectores MED-GOLD: Azeite, Vinho e Trigo Duro. Fazendo parte da comunidade MED-GOLD (sector vitivinícola), a ACIBEV pretende continuar a contribuir e envolver-se no desenvolvimento de serviços climáticos, adequados aos desafios que o setor vitivinícola português terá de enfrentar, para manter a sua sustentabilidade.
- A ACIBEV tem vindo a acompanhar a questão da economia circular através das atividades dos seus associados. A economia circular é um meio para melhorar o desempenho económico das empresas, aproveitando ao máximo os recursos e minimizando a criação de resíduos ao máximo. A ACIBEV apresentou bons exemplos de economia circular numa audiência que teve com o Ministro do Ambiente, tais como a recuperação de resíduos, estação de tratamento de águas residuais, planta de reciclagem de água e redução da pegada de carbono, que contribuem significativamente para a sustentabilidade ambiental do setor.

ESTRATÉGIA INSTITUCIONAL

1. Internacional

- No seguimento do que se verificou em anos anteriores, a ACIBEV manteve uma participação muito ativa no Comité Européen des Entreprises Vins (CEEV), tendo assegurado a presença em praticamente todas as reuniões agendadas. Através dos contactos com o CEEV, a ACIBEV procedeu ao tratamento dos *dossiers* comunitários. Participou nomeadamente:

- ✓ No Clube de Diretores e Assembleia Geral do CEEV, que se realizou em Bruxelas, em março e novembro;
- ✓ No Clube de Diretores e Assembleia Geral do CEEV, que se realizou em Jerez de la Frontera, em julho;
- ✓ Nas Comissões OCM, MINT, V&S, COMEX e FISC do Comité Vins;
- ✓ Na reunião dos Secretários-Gerais das associações dos países produtores de vinho, membros do CEEV, em Paris.



- A ACIBEV recebeu o novo Diretor-Geral da SpiritsEurope, em Lisboa e esteve presente nas principais reuniões da SpiritsEurope, nomeadamente:
 - No Congresso Anual, que se realizou em Mainz, na Alemanha;
 - Nas Assembleias Gerais de junho e novembro;
 - Na Cimeira Anual de novembro, realizada em Bruxelas.



- A ACIBEV contribuiu ainda para alguns documentos que foram elaborados pela SpiritsEurope (em especial com informações sobre fiscalidade no nosso país) e para alguns *dossiers*, como a Estratégia da OMS sobre as NCD'S, o Projeto de Lei Irlandês e as alterações ao regulamento nº110/2008.

- Em 2018, a ACIBEV participou ativamente nas ações e reuniões da **Associação Wine in Moderation Aisbl** e ainda:

- ✓ Nos eventos de comemoração dos 10 anos da Wine in Moderation Aisbl, em Reims, França;
- ✓ Nas Assembleias Gerais de maio, junho e novembro;
- ✓ No seminário científico do Wine Information Council.



- Em 2018, a Associação manteve contactos regulares com a **Culinária Europa**. Em abril, foi realizada a reunião do Comité dos Vinagres, que teve lugar em Modena, Itália.



- A Secretária-Geral da ACIBEV esteve presente nas reuniões do Grupo de Diálogo Civil Vinho, órgão consultivo da Comissão Europeia, que se realizaram em Bruxelas, em abril e novembro.

- Em 2018, a ACIBEV manteve contactos com o Parlamento Europeu, nomeadamente com os Eurodeputados José Inácio Faria, Carlos Zorrinho e Pedro Silva Pereira. Os restantes Eurodeputados foram ainda recebendo as posições da ACIBEV, conforme os temas em discussão.

- As relações com a REPER foram boas, tendo a ACIBEV mantido contactos estreitos, em Bruxelas, com membros da Representação Permanente de Portugal junto da EU, nomeadamente a nova Conselheira para a Agricultura, Ana Camilo, com quem reuniu em Bruxelas, a 26 de setembro.
- A ACIBEV foi recebida em audiência pelo Embaixador de Portugal junto da OCDE, onde teve a oportunidade de abordar as preocupações da setor com os últimos relatórios e trabalhos em curso relacionados com o álcool e o papel crescente da OCDE na política de saúde.
- O Presidente e a Secretária-Geral da ACIBEV mantiveram durante todo o ano contactos regulares com os seus colegas europeus, em especial os dos maiores países produtores de vinho.
- De especial relevância foi o apoio público que a ACIBEV deu a Pau Roca (Secretário-Geral da Federação Espanhola de Vinhos) na sua candidatura a Diretor Geral da OIV, tendo enviado a sua posição ao Ministro dos Negócios Estrangeiros durante o processo eleitoral.

2. Nacional

- Em fevereiro, a ACIBEV foi recebida em audiência pela **Secretária de Estado dos Assuntos Europeus, Dra. Ana Paula Zacarias**, onde teve a oportunidade de:
 - Abordar o *dossier* de álcool e saúde e as principais preocupações do setor;
 - Mostrar a posição da ACIBEV em matéria de informação ao consumidor.
- No mesmo mês, a ACIBEV foi recebida **pelo Secretário de Estado da Agricultura e Alimentação, Dr. Luís Medeiros Vieira**, tendo levado uma longa agenda na qual se destacava a posição do Setor do Vinho sobre a reforma da PAC pós 2020.
- A ACIBEV esteve presente na Sessão Solene do Centenário do Ministério da Agricultura, em Lisboa.
- Os contactos com o **IVV** foram bons, tendo havido uma boa colaboração quer com a presidência quer com os técnicos.
 - ✓ Realizaram-se duas reuniões do Conselho Consultivo do IVV, tendo a ACIBEV estado presente em todas.
 - ✓ No âmbito da sua participação no Grupo de Trabalho para a revisão do DL 212/2004, a ACIBEV participou nas reuniões realizadas em 2018 e respondeu aos pedidos de comentários do IVV.
 - ✓ A ACIBEV respondeu a inúmeras solicitações do IVV sobre barreiras ao comércio.
 - ✓ A ACIBEV reuniu com o Presidente do IVV para discutir as preocupações sobre o MUP.
- Houve uma relação regular com o **IVDP**, tendo a ACIBEV divulgado ao seu Presidente diversas posições defendidas pela Associação.
- Tendo em conta que as práticas enológicas e os métodos de análise adotados pela OIV são diretamente aplicáveis na União Europeia, a ACIBEV manteve a sua participação na **CNOIV**, tendo estado representada no seu Conselho Geral e nos Grupos de Peritos.
- A ACIBEV manteve as relações com a **DGAE – Direção-Geral das Atividades Económicas**. Em 2018, a pedido da DGAE, a ACIBEV enviou as posições do setor europeu do vinho e das bebidas espirituosas relativamente às barreiras ao comércio para serem abordadas por Portugal na reunião do Grupo de Trabalho de Acesso ao Mercado relativo a bebidas alcoólicas, que teve lugar em Bruxelas (MAAC).
- Mantiveram-se as boas relações com a DGAV – Direção-Geral de Alimentação e Veterinária. A ACIBEV, no âmbito da proposta de autorregulação conjunta do setor europeu de bebidas alcoólicas em matéria

de ingredientes e informação nutricional, enviou a sua posição à DGAV, que representou Portugal na reunião do Comité PAFF.

- Os contactos com a **ASAE** foram bons, tendo a ACIBEV mantido um contacto direto com o Inspetor-Geral e com a Subinspetora-Geral. A ACIBEV esteve presente na cerimónia de comemoração dos 20 anos de Acreditação do Laboratório de Segurança Alimentar da ASAE e na Inauguração das instalações das Câmaras dos Provadores, em Lisboa. Em dezembro de 2018, marcou presença no Seminário “ 10 anos do PNCA – 10 anos EFSA Focal Point – Ao serviço da Ciência e do Consumidor”, organizado pela ASAE, em Lisboa.
- Mantiveram-se as boas relações com o **Serviço de Intervenção nos Comportamento Aditivos e nas Dependências (SICAD)**, entidade com importantes competências no âmbito do *dossier* Álcool e Saúde, tendo-se realizado contactos periódicos. A ACIBEV esteve presente na apresentação do “Relatório SICAD sobre o estado do País em termos de consumo de Álcool”, na Assembleia da República, em Lisboa.
- A ACIBEV é membro fundador do **Fórum Nacional Álcool e Saúde (FNAS)** e faz parte da sua Comissão Executiva. Ao longo de 2018, a ACIBEV esteve presente nas 3 reuniões da Comissão Executiva e no 4º Encontro de Monitorização e Partilha de Boas Práticas.
- Em 2018, a ACIBEV aderiu à comunidade alargada do Projeto MED-GOLD e esteve presente na 1ª Assembleia Geral do projeto MED-GOLD, no Porto.

3. Associativa

- A ACIBEV manteve relações periódicas com outras Associações, tentando concertar posições relativamente aos problemas que afetam o setor das bebidas alcoólicas.
- A ACIBEV esteve presente na Conferência Internacional organizada pela **CAP** na CNEMA, em Santarém e no seminário “O Mercado do Vinho”, em Lisboa.
- Em outubro, a ACIBEV esteve presente na Conferência da **CENTROMARCA** “Há crescimento no mercado sem inovação?”, em Lisboa.

- Mantiveram-se relações regulares com a **AEVP**, em especial no *dossier* Álcool e Saúde, tendo estas duas associações voltado a apresentar, em 2018, uma candidatura conjunta ao Eixo 2 dos fundos de apoio à promoção do vinho e dos produtos víquicos no mercado interno.
- Em 2018, a ACIBEV esteve presente na Assembleia Geral da **ARP – Auto Regulação Publicitária**, em março.
- A ACIBEV esteve presente na tomada de posse dos novos Órgãos Sociais da **AHRESP**, na Sessão de Esclarecimentos acerca do Novo Regulamento Geral sobre a Proteção de Dados (RGPD), organizada pela **AHRESP**, em Lisboa e ainda na Gala dos Prémios AHRESP.
- A Secretária-Geral da ACIBEV reuniu com o Secretário-Geral da AMPV, em janeiro de 2018, e marcou presença na Gala do 11º Aniversário da **AMPV**, no Cartaxo.
- A ACIBEV esteve presente na Receção do Dia Internacional contra o Abuso e o Tráfico Ilícito de Drogas, organizado pelo Observatório Europeu da Droga e Toxicodependência, em Lisboa.
- A ACIBEV marcou presença no Seminário “BREXIT – Oportunidades e Desafios para as Empresas”, organizado pela **AICEP**, em Lisboa.

4. Interprofissional



- A ACIBEV acompanhou e a coordenou o trabalho dos seus representantes junto das **CVR's** do Alentejo, Algarve, Bairrada, Beira Interior, Dão, Península de Setúbal, Távora Varosa, Tejo e Vinhos Verdes, tendo-se realizado diversas reuniões de preparação dos Conselhos Gerais.

- ACIBEV continuou a enviar a todos os associados com interesses nas regiões a informação respeitante às **CVR's**, privilegiando o envolvimento dos seus associados na discussão e acompanhamento dos respetivos *dossiers*.
- Em 2018, a ACIBEV participou na eleição dos órgãos sociais da CVR de Lisboa, da CVR da Beira Interior e da CVR do Alentejo.
- A ACIBEV esteve presente na 9ª edição do “Concurso Melhores Vinhos do Dão Engarrafados” e no evento Dão Capital, organizados pela CVR Dão.
- A ACIBEV marcou também presença na Cerimónia de Entrega de Prémios do XVII Concurso de Vinhos da Península de Setúbal, em maio.

5. ViniPortugal

- A ACIBEV esteve presente nas assembleias gerais da ViniPortugal, que se realizaram em março e outubro e no Fórum Anual Vinhos de Portugal, que decorreu em novembro, em Coimbra. Esteve ainda presente na Gala dos Vinhos de Portugal que se realizou no Convento do Beato, em Lisboa.



- A ACIBEV implementou a estratégia que tinha sido aprovada na sua Estratégia Associativa e assumiu uma posição ativa quer na Assembleia Geral quer na Direção da ViniPortugal, onde continuou a ocupar o lugar de Vice-Presidente do Comércio, assegurado por Martim Guedes.
- A ACIBEV enviou periodicamente, a todas as associações do comércio (ANCEVE e AND), informação do Vice-presidente Martim Guedes, com as decisões e atividades da ViniPortugal.

FUNCIONAMENTO INTERNO

- A ACIBEV manteve um contacto regular com os Associados, quer através do contacto direto quer através do envio periódico de Circulares (144 circulares em 2018).
- Em janeiro de 2018, a ACIBEV lançou o novo *website* público (www.acibev.pt), com informação institucional, notícias, eventos, os nossos projetos de responsabilidade social e as hiperligações para os *websites* e novidades dos nossos Associados. Neste contexto, a ACIBEV criou também a sua nova página de facebook, onde são regularmente publicadas notícias de interesse do setor.
- Durante o ano de 2018, dezasseis empresas tornaram-se associadas da ACIBEV e sete empresas perderam a qualidade de associadas (ver lista de Associados à data de 01/03/2019, em anexo).
- A Direção realizou seis reuniões que tiveram lugar na sede da ACIBEV, em Lisboa.
- Na Assembleia Geral de março, o Diretor Geral da CENTROMARCA, Dr. Pedro Pimentel, fez uma apresentação sobre “As implicações da futura regulamentação europeia sobre práticas comerciais desleais”.
- Na Assembleia Geral de dezembro, a ACIBEV convidou o Embaixador João de Vallera, Coordenador da Task Force para o Brexit, para fazer uma intervenção sobre a saída do Reino Unido da União Europeia.



- Foram realizadas reuniões das Comissões de Gestão e dos Grupos de Trabalho da ACIBEV, que permitiram acompanhar o desenvolvimento dos *dossiers* e preparar Tomadas de Posição para a Direção.
- No âmbito da Campanha de Comunicação a ACIBEV deu entrevistas aos jornalistas Edgar Caetano (Observador), Fernando Sobral (Jornal de Negócios), Nuno Miguel Silva (Jornal Económico), Joana Petiz (Diário de Notícias) e Paulo Santos (Visão). O Presidente da ACIBEV frequentou uma sessão de *Media Training*.

- Ainda no seguimento da campanha de comunicação, a ACIBEV organizou 3 *Sunset with Wine*:
 - ✓ Degustação de Espumantes Nacionais com um Enólogo, em abril, que contou com a presença de 7 jornalistas e bloggers;
 - ✓ Degustação de Vinhos Frescos para o Verão com um Enólogo, em junho, que contou com a presença de outros 7 jornalistas e bloggers;
 - ✓ Degustação de Espumantes Nacionais em julho, que contou com a presença do Presidente da Comissão Parlamentar de Agricultura e Mar, dos deputados Rubina Berardo, Nuno Serra, António Lima Costa, Luís Pedro Pimentel, Maurício Marques, Cristóvão Norte e Carlos Silva, do Presidente da CVR Península de Setúbal, do Inspetor-Geral da ASAE e do Subdiretor-Geral do SICAD.



- A Secretária-Geral esteve presente em diversos eventos organizados pelos associados:
 - ✓ Almoço das Favas da José Maria da Fonseca;
 - ✓ Evento “Guitarras ao Alto”, organizado pela Casa Agrícola Alexandre Relvas, no Redondo;
 - ✓ Festa das Vindimas da Bacalhôa;
 - ✓ Na Feira do Cavalo da Golegã, a convite do associado Mendes Gonçalves.



- ✓ Esteve em dois almoços de trabalho a convite dos administradores do Monte da Ravasqueira e Grupo Parras.
- A ACIBEV esteve ainda presente:
 - ✓ No jantar de cerimónia de entrega dos Prémios Essência “Os melhores do Ano”, no Porto;

- ✓ No evento “Vinhos no Pátio”, promovido pela CVRPS e pela CVRL, no Pátio da Galé, em Lisboa;
- ✓ Na Gala das Grandes Escolhas, em Lisboa;
- ✓ Na feira “Essência do Vinho 2018”;
- ✓ Na apresentação do livro “Vinho à mesa” de Maria João de Almeida, em Lisboa;
- ✓ Na cerimónia da “apresentação da Edição 15 anos do 100% Cool: Missão 2020” da ANEBE, em Cascais;
- ✓ No Congresso Nacional da ANCIA - Associação Nacional Centros Inspeção Automóvel, em Cascais;
- ✓ Na Feira Nacional de Agricultura, CNEMA-Santarém;
- ✓ Na apresentação do novo Embaixador de Portugal na Suécia, Henrique Silveira Borges, em Lisboa;
- ✓ Na feira “Grandes Escolhas – Vinhos e Sabores 2018”, na FIL, em Lisboa;
- ✓ Na feira “Encontro com o Vinhos e Sabores 2018”, no Centro de Congressos de Lisboa;
- ✓ No jantar de Natal da APCOR, no Porto;
- ✓ Na Conferência *Climate Change Leadership*, no Porto;
- ✓ No jantar do 2º aniversário da Associação Amigos Nova Rota da Seda, em Lisboa.



ANEXO I LISTA DE ASSOCIADOS DA ACIBEV EM 01/03/2019

1. A.S.L.-TOME-SOC.VINÍCOLA, Lda.
2. Adega do Cantor - Soc. de Vitivinicultura, Lda.
3. Alfredo Dias da Silva & Fos., Lda.
4. Aliança - Vinhos de Portugal, S.A.
5. António Bernardino Paulo da Silva
6. António Francisco Bonifácio & Filhos, Lda.
7. Aveleda, S.A.
8. Bacalhôa-Vinhos de Portugal, S.A.
9. BCH- Herdade da Calada
10. Bebilusa-Ind. e Com. Bebidas, Lda.
11. Bernardinos & Carvalho, S.A.
12. CARM - Casa Agrícola Roboredo Madeira, S.A.
13. CR&F - UNIPESSOAL, Lda.
14. Casa Relvas, Lda.
15. Casa Ermelinda Freitas-Vinhos, Lda.
16. Casal Branco -Soc. de Vinhos, S.A.
17. Cave Central da Bairrada, S.A.
18. Caves Arcos do Rei, Lda.
19. Caves Campelo, S.A.
20. Caves da Cerca, S.A.
21. Caves da Raposeira, S.A.
22. Caves D'Alagoa -Soc. Agro-Industrial, Lda.
23. Caves do Monte - Vinhos, S.A.
24. Caves São João -Soc. dos Vinhos Unidos, Lda.
25. Cavipor - Vinhos de Portugal, S.A.
26. COMTEMP-Companhia dos Temperos, Lda.
27. Conde Foz do Arouce Vinhos, Lda.
28. Destilaria Levira, Lda.
29. Duorum Vinhos, S.A.
30. Enoport- Prod.de Bebidas, S.A.
31. Enovalor - Agro -Turismo, Unipessoal Lda.
32. Esporão, S.A.
33. Falua - Sociedade de Vinhos, S.A.
34. Ferreira Gomes & Filhos, Lda.

35. Ferreira Malaquias, Lda.
36. Frutóbidos-Licores e Transf.Frutas, Lda.
37. Herdade da Comporta - Activ.Agro-Silvicolas Turistica, S.A.
38. Goanvi Bottling, Lda.
39. Gestvinus, SGPS
40. Herdade da Candeeira, Unipessoal Lda.
41. Herdade de Coelheiros, Lda.
42. Herdade da Malhadinha Nova, Soc.Agríc. e Turística, S.A.
43. Herdade da Vigia - Soc. Vitivinícola, Unipessoal Lda.
44. J. Portugal Ramos Vinhos S.A.
45. José Maria da Fonseca Vinhos, S.A.
46. José Maria da Fonseca II Distribuição, Lda.
47. José Maria da Fonseca & Van Zeller S.A.
48. Júlio Bastos, Lda.
49. Latitude Janota - Unipessoal, Lda.
50. Lima & Smith, Lda.
51. LMH-Wines, Lda.
52. Magnum - Carlos Lucas Vinhos, Lda.
53. Manuel da Costa Carvalho Lima & Filhos, Lda.
54. Marcolino Sebo Wines and Oils, Lda.
55. Mendes Gonçalves, S.A.
56. Monte da Capela, Lda.
57. Murças, S.A.
58. Muxagat Vinhos, Lda.
59. Paço das Cortes-Prod. e Com. Vinhos, Lda.
60. Parras Wines, Unipessoal Lda.
61. QBL, Unipessoal Lda.
62. Quinta da Alorna Vinhos, Lda.
63. Quinta das Arcas -Soc. Agrícola, Lda.
64. Quintas de Melgaço - Agricultura e Turismo, S.A.
65. Quinta do Crasto, S.A.
66. Quinta do Gradil -Soc. Vitivinícola, S.A.
67. Quinta do Morgado da Torre, Lda.
68. Quinta da Lixa - Soc. Agrícola, Lda.
69. Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo, S.A.
70. Quinta das Tecedeiras - Soc. Vitivinícola, Unip. Lda.
71. Quinta dos Vales - Agricultura e Turismo, S.A.

72. Quinta Vale D. Maria Vinhos, S.A.
73. Roquevale, S.A.
74. Santos & Santos, Lda.
75. SIVIPA - Soc. Vinícola de Palmela, S.A.
76. Sociedade Agrícola Boas Quintas, Lda.
77. Sociedade Agrícola e Comercial do Varosa, S.A.
78. Sociedade Agrícola da Fonte Coberta, Lda.
79. Sociedade Agrícola da Herdade das Mouras de Arraiolos, S.A.
80. Sociedade Agrícola D. Diniz, S.A.
81. Sociedade Agrícola da Romaneira, S.A.
82. Soc. Agric. Quinta de Soutelos, Lda.
83. Sociedade dos Vinhos Borges, S.A.
84. Soc. de Vinhos Victor Matos II , S.A.
85. Sogrape Vinhos, S.A.
86. Sovibor-Soc.de Vinhos de Borba, Lda.
87. Tapada das Gaeiras- Soc. Vitivinícola, Unipessoal Lda.
88. Transwine Production, Lda.
89. Venâncio da Costa Lima-Sucs., Lda.
90. Viborel -Distribuição S.A.
91. Vinorte - Vinícola do Norte, Lda.
92. Wine Ventures - Quinta da Romeira, S.A.
93. Xavier Santana-SUCS., Lda.

ANEXO II ÓRGÃOS SOCIAIS DA ACIBEV 2017/2020

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: António Soares Franco / JOSÉ MARIA DA FONSECA VINHOS

Vogal: Nuno Cancellata de Abreu / GRUPO BOAS QUINTAS

Vogal: Filipe de Mello / MONTE DA RAVASQUEIRA

DIREÇÃO

Presidente: George Sandeman / SOGRAPE VINHOS

Vogal: Eduardo Medeiro/ GRUPO BACALHÔA

Vogal: Maria José Viana/ ENOPORT

Vogal: João Roquette/ ESPORÃO

Vogal: Armindo Gomes/ FERREIRA GOMES & FILHOS

Vogal: José Maria Soares Franco / GESTVINUS SGPS

Vogal: Francisco de Sousa Ferreira / WINE VENTURES

Vogal: Rui Ribeiro / CAVES ARCOS DO REI

CONSELHO FISCAL

Presidente: Martim Guedes / AVELEDA

Vogal: Ricardo Anjos / CAVES DA CERCA

Vogal: Rui Pedro Garcia / SOCIEDADE DOS VINHOS BORGES

ANEXO III ORGANIGRAMA DE FUNCIONAMENTO

ASSEMBLEIA GERAL

DIREÇÃO

PRESIDENTE



DIRETORES

SECRETARIA-GERAL

COMISSÕES DE GESTÃO	VINHO
	COMÉRCIO EXTERNO
	MERCADO INTERNO
	SOCIAL E CONSUMIDOR

GRUPOS TÉCNICOS	MARKETING E PROMOÇÃO
	VITICULTURA E ENOLOGIA
	REVISÃO DO D.L. 212
	DIRETORES FINANCEIROS
	ENOTURISMO
	CONTRATO COLETIVO DE TRABALHO

ANEXO IV COMPOSIÇÃO DAS COMISSÕES DE GESTÃO E DOS GRUPOS DE TRABALHO

COMISSÕES DE GESTÃO

CG-V	António Maria Soares Franco (José Maria da Fonseca) António Soares Franco (José Maria da Fonseca) António Oliveira Bessa (Sogrape Vinhos) Catarina Coelho (Soc. Vinhos Borges) Eduardo Medeiro (Grupo Bacalhôa) - Coordenador João Roquette (Esporão) José Maria Soares Franco (Gestvinus) Luís Vieira (Grupo Parras) Maria José Viana (Enoport) Manuel Soares (Aveleda) Óscar Meireles (Quinta da Lixa) Pedro Neves dos Santos (Mouras de Arraiolos) Pedro Pereira Gonçalves (Ravasqueira - Soc. Agric. D. Diniz)
-------------	--

CG-CE	António Maria Soares Franco (José Maria da Fonseca) António Soares Franco (José Maria da Fonseca) António Mendonça (Grupo Bacalhôa) Catarina Coelho (Soc. Vinhos Borges) George Sandeman (Sogrape Vinhos) Francisco Sousa Ferreira (Wine Ventures) - Coordenador Diogo Vieira (Quinta da Lixa) Pedro Lufinha (Quinta da Alorna) Mário Machado (Falua) Miguel Mendes (Grupo Parras) Pedro Neves dos Santos (Mouras de Arraiolos) Pedro Pereira Gonçalves (Ravasqueira - Soc. Agric. D. Diniz)
--------------	---

CG-MI	António Maria Soares Franco (José Maria da Fonseca) António Marques Leitão (Wine Ventures) António Soares Franco (José Maria da Fonseca) Armando Correia (Gestvinus) Catarina Coelho (Soc. Vinhos Borges) George Sandeman (Sogrape Vinhos) - Coordenador João Braga (Viborel) Manuel Sousa Pinto (Sogrape Vinhos) Miguel Mendes (Grupo Parras) Óscar Meireles (Quinta da Lixa) Pedro Lufinha (Quinta da Alorna) Pedro Neves dos Santos (Mouras de Arraiolos) Pedro Pereira Gonçalves (Ravasqueira - Soc. Agric. D. Diniz) Sérgio Marques (Grupo Bacalhôa)
--------------	--

CG-SC	António Maria Soares Franco (José Maria da Fonseca) Carla Parreira (Grupo Parras) Catarina Coelho (Soc. Vinhos Borges) Francisco Sousa Ferreira (Wine Ventures) George Sandeman (Sogrape Vinhos) - Coordenador Diogo Vieira (Quinta da Lixa)
--------------	---

GRUPOS DE TRABALHO

GMP	Ana Sampaio (Aveleda) António Mendonça (Grupo Bacalhôa) António Monteiro (Quinta das Arcas) Catarina Santos (Esporão) Diogo Vieira (Quinta da Lixa) Gonçalo Ribeirinho (Ravasqueira – Soc. Agric. D. Diniz) Miguel Mendes (Grupo Parras) Miriam Gomes (Enoport) Renata Abreu (José Maria da Fonseca) Rui Patriarca (Sogrape Vinhos)
------------	--

GVE	António Graça (Sogrape Vinhos) António Guedes (Aveleda) Carlos Eduardo (Grupo Parras) Diana Meireles (Quinta da Lixa) Domingos Soares Franco (José Maria da Fonseca) João Perry Vidal (Gestvinus) José Maria Machado (Soc. Vinhos Borges) Manuel Soares (Aveleda) Maria José Viana (Enoport) Marta Simões (Quinta da Alorna) Miguel Pessanha (Sogrape Vinhos) Paulo Amaral (José Maria da Fonseca) Pedro Barbosa (Aveleda) Pedro Pereira Gonçalves (Ravasqueira – Soc. Agric. D. Diniz) Rui Flores (Esporão) Vasco Penha Garcia (Grupo Bacalhôa)
------------	---

GT212	Catarina Coelho (Soc. Vinhos Borges) Eduardo Medeiro (Grupo Bacalhôa) Elisabete Pires (Grupo Parras) João Antunes (Sogrape Vinhos) Maria José Viana (Enoport) Óscar Meireles (Quinta da Lixa)
--------------	--

GDF	Ana Monteiro (Ravasqueira – Soc. Agric. D. Diniz) Elisabete Pires (Grupo Parras) Isabel Plácido (Gestvinus) Jorge Arede (Grupo Bacalhôa) José Ferreira (Aveleda) Marco Costa (José Maria da Fonseca)
------------	---

GTE	António Roquette (Esporão) Bebiã Monteiro (Quinta da Lixa) Bruno Gomes (Grupo Parras) Isabel Morais (Sogrape Vinhos) Mário Gonzaga (Ravasqueira – Soc. Agric. D. Diniz) Sofia Soares Franco (José Maria da Fonseca) Vera Magalhães (Gestvinus)
------------	--

GT CCT	Ana de Sousa Ferreira (Wine Ventures) Catarina Coelho (Sociedade Vinhos Borges) Elisabete Pires (Grupo Parras) Flora Cousso (Sogrape Vinhos) Jorge Arede (Grupo Bacalhôa) Justino Soares (Quinta do Crasto) Manuel Marta (Gestvinus) Marco Costa (José Maria da Fonseca) Suzana Branco (Enoport) Salomé Viterbo (Aveleda)
---------------	--

ANEXO V SECRETARIA-GERAL



ANEXO VI CRONOGRAMA DAS REUNIÕES INTERNAS

JANEIRO	10	Reunião conjunta da CG Vinho e GT 212
FEVEREIRO	1	Reunião da Direção da ACIBEV
	27	Reunião preparatória dos Conselheiros da ACIBEV na CVR Tejo (conf. telefónica)
	28	Reunião conjunta CG-V e GMP
MARÇO	12	Reunião da Direção da ACIBEV
	12	Assembleia Geral da ACIBEV
	13	Reunião do GT 212 (conf. telefónica)
	16	Reunião de Associados com interesses na RDD
	26	Reunião preparatória dos Conselheiros da ACIBEV na CVRA (conf. telefónica)
	28	Reunião preparatória dos Conselheiros da ACIBEV na CVRVV
ABRIL		
MAIO	22	Reunião do GT CCT
JUNHO	5	Reunião do GT-CCT
JULHO	5	Reunião da Direção da ACIBEV
	6	Reunião preparatória dos Conselheiros da ACIBEV na CVR Alentejana (conf. telefónica)
	17	Reunião do GT-CCT
AGOSTO	30	Reunião preparatória dos Conselheiros da ACIBEV na CVR Península de Setúbal
SETEMBRO	13	Reunião do GT-CCT
	27	Reunião da Direção da ACIBEV
OUTUBRO	22	Reunião do GT-CCT
	23	Reunião de Associados da ACIBEV com interesses no Douro e Porto
NOVEMBRO	19	Reunião do CT -CCT (conf. telefónica)
	23	Reunião do GMP
	30	Reunião da Direção da ACIBEV
DEZEMBRO	5	Reunião Associados com interesses no Alentejo (conf. telefónica)
	13	Reunião da Direção da ACIBEV
	13	Assembleia Geral da ACIBEV

ANEXO VII ORGANIZAÇÕES DE QUE SOMOS ASSOCIADOS

- CEEV - Comité Européen Des Entreprises Vins
- SPIRITSEUROPE - European Spirits Organisation
- FIVS - International Federation of Wines and Spirits
- CULINÁRIA EUROPA / Vinegar Committee - Federation of associations and enterprises of industrial culinary product producers in Europe
- *Wine in Moderation* AISBL
- ViniPortugal
- ICAP – Instituto Civil da Autodisciplina da Comunicação Comercial
- CNOIV – Comissão Nacional da Organização Internacional da Vinha e do Vinho



CULINÁRIA EUROPA



ANEXO VIII RECORTES DE IMPRENSA 2018

- **Gazeta Rural – 02/11/2018**

[“ACIBEV marca presença no Encontro com o Vinho e Sabores”](#)

- **Vida Económica – 26/10/2018**

ACIBEV presente no “Grandes Escolhas – Vinhos & Sabores”

- **Jornal Económico – 17/10/2018**

George Sandeman – Orçamento do Estado 2019

- **Expresso – 11/10/2018**

[“Portugal é dos poucos que contestam alertas de cancro nos rótulos do vinho”](#)

Declarações Ana Isabel Alves

- **Jornal Económico – 29/06/2018**

[“Bruxelas ameaça vinho português”](#)

George Sandeman

- **Revista Grande Consumo – 21/06/2018**

[“ACIBEV preocupada com desafios e ameaças europeias”](#)

Notícia após *Sunset with Wine*

- **Observador – 30/05/2018**

[“Comprava uma garrafa de vinho se ela avisasse que o “álcool causa cancro” \(e fosse mais cara\)?”](#)

- **Diário de Notícias – 14/04/2018**

[“É o vinho que leva os pontapés quando a Europa decide fazer alguma coisa”](#)

